

Análise de Situação de Saúde do Trabalhador / 2016

A Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador (GVSAST), juntamente com as Coordenações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CVSAT) e do CEREST Estadual se propõe a realizar um estudo de mapeamento e identificação dos riscos e agravos em saúde do trabalhador de acordo com o perfil produtivo do Estado de Goiás, a partir do “Ramos da Economia e Principais Fatores de Riscos mapa de saúde” publicado no site do observatório de saúde no ano de 2013, e da constante evolução das relações produtiva, tecnológica e do trabalho, faz-se imperativo a atualização dos dados antes publicados e a consequente análise voltada para subsidiar o planejamento das ações de inspeção dos ambientes e dos processos de trabalho, bem como a identificação dos ramos produtivos em nosso Estado que mais acometem os trabalhadores formais e informais.

1. Objetivo: Conhecer o processo e o ramo produtivo que mais adoecer a população bem como a distribuição loco regional da população trabalhadora e a caracterização epidemiológica sobre o risco à Saúde do Trabalhador.

2. Metodologia: Os bancos de dados utilizados para subsidiar a presente apreciação em saúde foram: DATASUS (SINAN e E-SUS), MTE, DATAPREV, IBGE, Observatório de Saúde do Trabalhador de Goiás e Instituto Mauro Borges. Buscou-se analisar comparativamente os dados encontrados acerca dos agravos com as atividades econômicas envolvidas com base nos referenciais do Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador SUS/Bahia, 2015 conforme esquema abaixo:

A	Caracterização do território, da população geral e da população trabalhadora.
B	Caracterização do perfil produtivo e dos potenciais riscos à saúde do(a) trabalhador(a) no território.
C	Caracterização do perfil de morbimortalidade da população trabalhadora.
D	Caracterização da rede de serviços de saúde para atenção e vigilância da saúde do trabalhador.
E	Caracterização da rede de apoio institucional e social aos trabalhadores e trabalhadoras no território.

Para se adequar a nossa realidade, dividimos os estudos nas seguintes etapas:

- 1) ASIS parte I: "*Estudo Locorregional dos Agravos de Saúde do Trabalhador no Estado de Goiás*" => ranking de atividades produtivas de maior risco
- 2) ASIS parte II: "*Caracterização do perfil de morbimortalidade da população trabalhadora.*" => proposta de indicadores de saúde
- 3) ASIS ST documento final!

3. Resultados alcançados:

A percepção sobre a economia do Estado de Goiás que ao longo dos anos se diversifica cada vez mais, sendo as áreas da agropecuária, serviços, construção civil e comércio as que possuem maior número de trabalhadores.

Os ramos produtivos foram elencados em um ranking discutido pela equipe, a saber: frigoríficos, construção civil, serviços e comércio. Esses setores são alvo de estratégias adotadas pela Vigilância em saúde do trabalhador a partir de 2016.

Boletim “Caracterização do Território e da População Trabalhadora de maior risco no Estado de Goiás – 2016”. Publicado em www.renastonline.com.br”.

Articulação de Projeto de Vigilância a População Exposta aos Riscos no Frigorífico.

4. Resultados esperados: Desenvolvimento de estratégias em ações de Saúde do Trabalhador com racionalidade do trabalho, e com otimização de recursos e efetividade nas ações em saúde do trabalhador.

Publicação de 03 artigos ASIS parte I, ASIS parte II e ASIS documento completo 2016-2018.

Boletins informativos:

Caracterização dos agravos de maior risco na população trabalhadora no Estado de Goiás;

Caracterização da rede de assistência para atenção e vigilância em Saúde do Trabalhador no Estado e Goiás

Curso prático de como fazer ASIS em ST: empoderamento e descentralização das VISAS municipais.

Mapas de ST 2016-2018 a ser publicado no Conecta SUS .

Mostra fotográfica de trabalhadores do Estado de Goiás.

Texto elaborado por: Larissa Di Oliveira Santhomé

Última atualização em 12/09/2016, as 17:30h